

Benedicta essa que, mal desabrochando  
Para a existencia, pôde, no entretanto,  
Compreender as almas que, cantando,  
Os pezares disfarçam com seu canto.

Benedicta essa que, amando o verso e a rima,  
Com os sonhadores se deleita e exalta,  
Sua a graça enfeitada e a intelligencia (anima)...  
Bella, moça e feliz... que mais lhe falta?...

Rio, 4 de agosto de 1877

João Jobim

De casa, 20 de junho de 1819.

Minha encantadora amiguinha,

Acabo de receber suas agradáveis  
letras, que me causaram muita satisfação. Cum-  
prizei suas ordens escrevendo alguns versos  
no album da senhorinha Pinto Lima, embora  
nestes últimos tempos as musas se tenham  
mostrado muito esquivas para commigo.  
Em retribuição á sua delicadeza enviando-me  
um livro sobre ironia e piiedade, peço  
licença para offercer-lhe este outro, que  
é apenas piadoso sem a ironia.

Do seu devoto

José Jobim